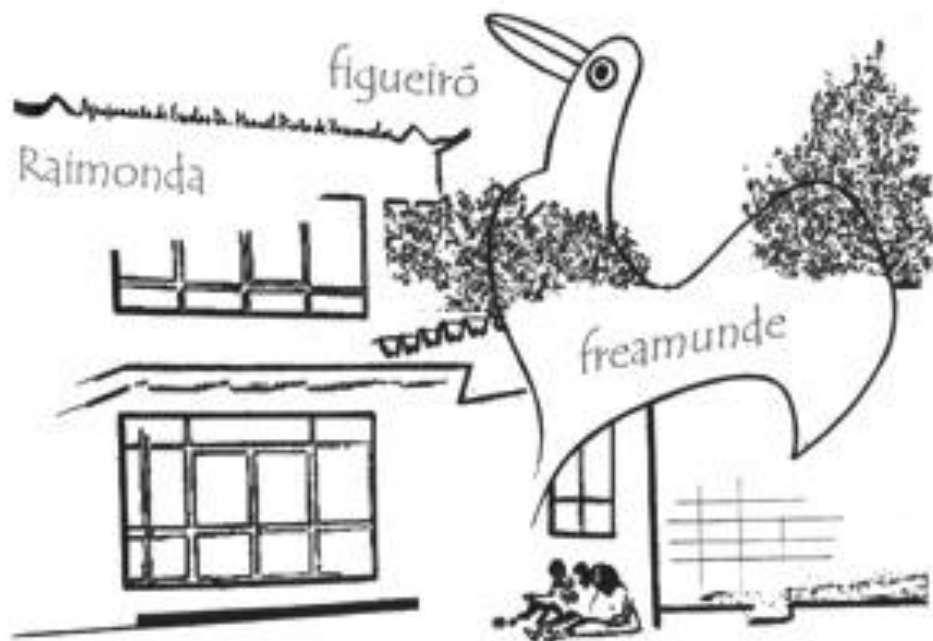


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MANUEL PINTO VASCONCELOS



PLANO DE MELHORIA REAJUSTAMENTO

Julho de 2012

I - Introdução

Após o processo de avaliação do funcionamento de um organismo sistémico, como é o de um Agrupamento, bem como da aferição da consecução dos objetivos e finalidades que pretende atingir, torna-se imperativo refletir sobre o resultado desse processo e redefinir estratégias, metodologias e formatos organizacionais.

Importa, pois, redefinir a visão estratégica do Agrupamento, aplicando o modelo de matriz SWOT, evidenciando, desta forma, os pontos fortes/fracos e oportunidades/ameaças e mapeando os procedimentos para o melhor funcionamento da instituição e da consecução dos objetivos definidos no nosso Projeto Educativo.

O presente documento faz um reajustamento, por domínios avaliados, da matriz de definição estratégica do Agrupamento em função da avaliação da IGE, bem como do contexto social presente e pretende elencar as estratégias de remediação/melhoria e sua priorização, em função da sua calendarização.

II - Avaliação por domínio

RESULTADOS

Pontos fortes	Pontos fracos
<p>Evolução interna positiva no último triénio</p> <p>Resultados da avaliação externa acompanhando no geral as médias nacionais</p> <p>Cumprimento das planificações, embora com gestão difícil nalgumas disciplinas</p> <p>Perspetiva multidisciplinar e vertical na génese do PAA</p> <p>PCTs que favorecem as competências transversais e a articulação entre disciplinas/áreas nos ensinos básico e secundário</p> <p>Valorização dos recursos educativos (Apoios Educativos, Bibliotecas Escolares, assessorias...)</p> <p>Bons resultados alcançados no Desporto Escolar</p> <p>Leque abrangente de Oferta Formativa</p> <p>Grande adesão de inscrições na Educação Pré-Escolar, potenciando melhor preparação para ingresso no 1.º ciclo</p> <p>Sucesso na implementação dos planos de apoio</p> <p>Aferição interna do cumprimento dos programas/planificações (provas globais)</p>	<p>Manutenção de maior taxa de insucesso no 3.º ciclo do ensino básico</p> <p>Insuficiente motivação para o estudo autónomo pelos alunos e ausência de métodos regulares de trabalho</p> <p>Falta de Biblioteca Escolar e de um Pavilhão Gimnodesportivo na Escola Secundária</p> <p>Degradação de instalações (EB23)</p> <p>A escola não é perspetivada como geradora de sucesso pessoal</p> <p>Constrangimentos nas candidaturas à Oferta Formativa</p>
Oportunidades	Ameaças
<p>Alargamento da escolaridade obrigatória</p> <p>Adesão/continuidade nos projetos de desenvolvimento educativo de âmbito local /nacional (PNL, Olimpíadas da</p>	<p>Estabilização da diminuição do insucesso escolar</p> <p>Focalização do conceito de avaliação exclusivamente nos</p>

Física/Matemática, Desporto Escolar, Testes Intermédios, Eco-Escolas, Prevenção Rodoviária, Proteção Civil, Projeto Rios...)	resultados(mensuração) dos exames/provas finais Dificuldade no cumprimento da extensão dos programas em algumas disciplinas Término da área curricular não disciplinar de Formação Cívica, como área nobre de trabalho da cidadania
--	---

LIDERANÇA

Pontos fortes	Pontos fracos
Fraco absentismo do pessoal docente e não docente	Necessidade de investimento no trabalho colaborativo e de articulação
Critérios de atuação e de distribuição de serviço formalmente definidos	Insuficiente capacidade de resposta dos serviços administrativos
Corpo docente e não docente estáveis e com formação adequada	Falta de quadros administrativos e técnicos de apoio
Planos e formação elaborados com incidência nas áreas prioritárias de intervenção	Falta de horas e técnicos para manutenção do equipamento Informático
Circuitos de comunicação interna e externa eficazes (correio eletrónico, pagina eletrónica do Agrupamento, plataforma MOODLE)	Falta de mecanismos de monitorização da prática letiva para além da supervisão científico-pedagógica fruto da ADD e das assessorias
Empenho das lideranças de topo e das intermédias e boa definição das suas áreas de intervenção	
Uniformização de critérios e modalidades de avaliação e de instrumentos de registo, observação e avaliação	

Oportunidades	Ameaças
Supervisão científico-pedagógica fruto da ADD	Sucessivas alterações de legislação que obstam a uma gestão organizada e devidamente planeada
Otimização dos meios eletrónicos/digitais	Falta de formação externa de relevo
Oferta de formação interna nos estabelecimentos de ensino	Cortes orçamentais
Momentos de auto-avaliação formal (relatórios, Comissões, Jornadas Pedagógicas)	Plataforma de compras públicas

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Pontos fortes	Pontos fracos
Ocupação plena dos tempos letivos dos alunos	Ausência de Psicólogo para apoio ao Agrupamento
Abandono escolar quase inexistente	Poucos hábitos diários de estudo e falta de retaguarda familiar que valorize a educação escolar
Ambiente de segurança e bom clima relacional	Aumento nos casos de indisciplina nos últimos anos letivos
Articulação curricular efetiva a nível de Departamento e de Conselhos de Turma	
PAA orçamentado e elaborado com propostas vindas dos vários elementos participantes no CP	
Bom funcionamento dos Apoios Educativos	
Boa rede de parcerias	
Bons recursos materiais e físicos na maioria dos estabelecimentos de ensino	
Boa oferta educativa	
Oportunidades	Ameaças
Participação em projetos de desenvolvimento educativo	Condicionamento da Oferta Educativa
	Desmotivação dos alunos face à

Alargamento da escolaridade obrigatória	educação formal
Otimização dos meios digitais	Elevado número de alunos por turma
	Degradação do tecido social fruto da crise económica e consequente aumento dos casos de abandono e/ou indisciplina
	Desresponsabilização dos Encarregados de Educação no que toca à sua participação ativa na implementação dos valores do PE e pouco acompanhamento dos respetivos educandos

III - Plano de Ação

Implementação geral do Plano de Melhoria (PM)

- Publicitação do Plano (Jornadas Pedagógicas de 17/07/2012)
- Discussão em sede das estruturas técnico-pedagógicas
- Aprovação em Conselho Pedagógico (CP) Setembro 2012

AÇÕES DE MELHORIA POR DOMÍNIO

Domínio I - RESULTADOS	
<p>Objetivos</p> <p>Manter/aumentar taxas de transição/conclusão do ensino básico</p> <p>Aferir interna/externamente resultados</p> <p>Analisar comparativamente resultados internos e externos</p> <p>Verificar o cumprimento das planificações e dos programas</p> <p>Melhoria da aquisição de conteúdos de carácter transversal</p>	
<p>Ações/estratégias</p> <p>1) Continuidade da participação do Agrupamento no Projeto Testes Intermédios (TI)</p> <p>2) Análise em sede de grupo disciplinar /de ano e de Departamento Curricular dos resultados obtidos nos TI e comunicação de conclusões ao CP</p> <p>3) Continuidade/generalização das provas globais internas por ano letivo em Língua Portuguesa e Matemática e a outras disciplinas a determinar pelo CP</p>	<p>Calendarização</p> <p>1) Inscrição – Outubro Realização dos TI – 2.º/3.º períodos</p> <p>2) Periodicamente</p> <p>3) Decisão das provas – reunião de CP de Setembro/Outubro Periodicidade trimestral das provas</p>

<p>4) Aulas de apoio nas disciplinas sujeitas a exame nacional e/ou com maiores dificuldades evidenciadas pela avaliação sumativa</p> <p>5) Manutenção da sala de estudo/Biblioteca com horário de permanência de docentes</p> <p>6) Flexibilizar a OPTE dos alunos do ensino secundário, permitindo a sua mobilização para a Biblioteca</p> <p>7) Generalização do uso da Plataforma MOODLE para disponibilização de exercícios e de outros materiais de apoio</p> <p>8) Generalizar o regime de tutorias para alunos com fraco acompanhamento familiar</p>	<p>45/6/7/8) Ao longo do ano letivo</p>
<p>Indicadores</p> <p>1) Relatórios de resultados nacionais do GAVE e resultados internos</p> <p>2) Atas de reuniões de Departamentos Curriculares/grupos disciplinares/CP</p> <p>3) Relatórios de resultados a apresentar em CP</p> <p>4) Relatórios dos professores dos apoios e Projetos Curriculares de Turma</p> <p>5/6) Registo de frequência da sala de estudo/Biblioteca</p> <p>7) Número de registos na plataforma</p> <p>8) Relatórios dos professores tutores</p>	

Domínio II - LIDERANÇA

Objetivos

Melhorar a articulação vertical e horizontal a nível de conteúdos programáticos.

Criar mecanismos de acompanhamento e supervisão da prática letiva na sala de

<p>aula, enquanto processo de melhoria de qualidade de ensino e de desenvolvimento profissional</p> <p>Consolidar o processo de auto-avaliação</p>	
<p>Ações/estratégias</p> <p>1) Incentivadas reuniões de grupo de ano/disciplinar para continuada articulação vertical e horizontal (já previstas no RI)</p> <p>2) Reformular o modelo do documento Projeto Curricular de Turma</p> <p>3) Redefinição / especificação das competências das Comissões de trabalho</p> <p>4) Manutenção das assessorias em casos de dificuldades a nível de gestão de aula e/ou aprendizagens pelos alunos</p> <p>5) Momentos formais de auto-avaliação do Agrupamento, no que concerne ao cumprimento das atividades, resultados académicos e funcionamento interno, com participação de técnicos externos</p>	<p>Calendarização</p> <p>1/2) Lançamento do ano letivo (julho / setembro)</p> <p style="padding-left: 40px;">Ao longo do ano letivo</p> <p>3) Reunião ordinária do CP de Setembro</p> <p>4) Quando necessário</p> <p>5) Trimestralmente em sede de CP e de Conselho Geral</p> <p style="padding-left: 40px;">Bianalmente nas Jornadas Pedagógicas</p>
<p>Indicadores</p> <p>1) Atas de reunião de grupo de ano/disciplinar e/ou de Departamento Curricular / contribuições dos Departamentos Curriculares para o PAA</p> <p>2) Atas do Conselho dos Diretores de Turma / Projetos Curriculares de Turma / contribuições dos Conselhos de Turma para o PAA</p> <p>3) Atas das reuniões de CP / relatórios das Comissões</p> <p>4) Relatórios dos professores assessores / atas dos grupos disciplinares/de ano / relatórios dos Coordenadores de Departamentos Curriculares</p>	

5) Relatórios das Comissões / relatórios trimestrais e final de consecução do PAA / relatório de aplicação dos planos de apoio / relatório-síntese da avaliação de resultados de aprendizagem / comunicações e intervenções nas Jornadas Pedagógicas

Domínio III - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO

Objetivos

Incentivar e responsabilizar os alunos dos 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário na vida do Agrupamento

Monitorizar o percurso escolar e profissional dos alunos/formandos após conclusão dos cursos

Melhorar a capacidade de resposta dos serviços escolares

Ações/estratégias

1) Apoio na criação de uma Associação de Estudantes da EB/S

2) Estabelecer uma reunião formal de delegados de turma dos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário/representantes da Associação de Estudantes da EB/S por período com a Direção

3) Monitorizar a comparência e participação dos alunos nos órgãos para os quais foram eleitos, no sentido de criar hábitos de participação democrática na vida escolar

4) Valorização das contribuições dos alunos para o PAA e para o funcionamento geral do Agrupamento

5) Atualização de dados referentes ao percurso académico e/ou profissional dos ex-alunos com

Calendarização

1) A definir pela organização dos alunos proponentes

2) Trimestralmente

3) Mensalmente (reuniões ordinárias do Conselho Pedagógico)

Trimestralmente (reuniões ordinárias do Conselho Geral)

4) Setembro e ao longo do ano letivo

<p>base</p> <p>6) Auto-avaliação dos serviços não docentes</p> <p>7) Simplificação e uniformização dos processos administrativos (criação de uma base de documentos, dossiê digital)</p> <p>8) Criar nos encarregados de educação e alunos o hábito da consulta regular de informação útil para a comunidade educativa (horários, atendimento dos Diretores de Turma, listas de turmas e de manuais escolares, ementas semanais, documentos internos do Agrupamento e avisos) para além da simples consulta das pautas de avaliação</p> <p>9) Incentivo hábitos da consulta regular de informação e documentação interna na página eletrónica do Agrupamento e/ou correio eletrónico pelo pessoal docente e não docente</p>	<p>5) Início em Setembro 2012</p> <p>6) Final do ano letivo</p> <p>7) Início do ano letivo</p> <p>8/9) Ao longo do ano letivo</p>
<p>Indicadores</p> <p>1) Estatutos da Associação de Estudantes</p> <p>2) Convocatórias das reuniões</p> <p>3) Atas das reuniões de Conselho pedagógico e Conselho Geral</p> <p>4) PAA</p> <p>5) Recursos da Autarquia (Eixo Concelhio para a Qualificação e Eixo Municipal para a Empregabilidade) / processos de transferência de alunos (para outras escolas/países) / dados de ingresso em instituições de ensino superior</p> <p>6) Relatório crítico de/reunião formal com os chefes de serviços</p> <p>7/8) Número de visitas da página eletrónica do Agrupamento</p>	

IV – Definição Estratégica (reajustamento da matriz SWOT do Agrupamento)

DEFINIÇÃO ESTRATÉGICA DO AGRUPAMENTO

	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Factores Internos (organização)	<ul style="list-style-type: none"> ✓Evolução, no último triénio, das taxas de transição/conclusão do ensino básico regular. ✓Satisfatória oferta de apoios educativos e avaliação positiva da sua implementação face face à taxas de sucesso na aplicação dos planos de apoio (PA, PR, PD). ✓BEs inseridas na Rede Nacional de Bibliotecas Escolares. ✓Participação em macro-projectos(Parlamento dos Jovens, Eco-escolas, Clube de Protecção Civil, Promoção e Educação para a Saúde, Desporto Escolar, PNL...). ✓Boa oferta de actividades extra-curriculares. ✓Plano de Ocupação Plena eficaz, com encorajamento de permutas e bolsa de docentes de acompanhamento educativo. ✓Diversidade de oferta formativa, com impacto na eliminação do abandono escolar e na qualificação de adultos. ✓Corpo docente e corpo não docente qualificados. ✓Capacidade de gerar receitas próprias e PAA devidamente orçamentado. ✓Eficácia dos circuitos de comunicação e informação internos e externos (correio eletrónico, sítio electrónico actualizado e plataforma MOODLE, como ferramenta de elevada potencialidade na prática pedagógica). ✓Implementação de instrumentos de auto-regulação (Comissões de Monitorização, de Disciplina, de Formação, de Avaliação Interna, de Alunos). 	<ul style="list-style-type: none"> ✗Saída escolar precoce. ✗Necessidade de intensificar a auto-regulação/processos ainda incipientes. ✗Necessidade de maior articulação entre ciclos de ensino. ✗Necessidade de maior capacidade de gestão intermédia, com consequente défice de análise e reflexão sobre resultados e ajuste de metodologias. ✗Necessidade de melhorar a rentabilização do potencial humano. ✗Falta de mecanismos de monitorização das práticas letivas em contexto de sala de aula. ✗Insuficiente capacidade de resposta dos serviços administrativos. ✗Falta de sistemas de acompanhamento do percurso pessoal e profissional dos alunos/formandos após a conclusão dos cursos/níveis de certificação.
Factores Externos (ambiente)	<ul style="list-style-type: none"> ✓Abertura do Agrupamento ao meio, estreitando a colaboração com a autarquia e outras entidades locais e regionais. ✓Boa rede de parcerias, incluindo estágios de formação, com impacto muito positivo nos processos de aprendizagem/formação em contexto de trabalho e na promoção do mérito e da solidariedade social(Obra Social Sílvia Cardoso, Sport Club Freamunde, Centros de Saúde, Escola Segura, Escola Superior de Educação, Associação Pedacos de Nós, Conservatório do Vale do Sousa, DREN e Governo Civil) ✓Reconhecimento da comunidade pelo papel educativo/formativo do Agrupamento. ✓Emergência de novos públicos-alvo fruto do prolongamento da escolaridade e da formação ao longo da vida. ✓Equipamentos informáticos de última geração / Implementação do PTE. 	<ul style="list-style-type: none"> ✗Escassez de pessoal não docente. ✗Dificuldade de aquisição de materiais essenciais. ✗Baixo nível sociocultural dos pais e encarregados de educação. ✗Acréscimo de dificuldades económicas dos agregados. ✗Baixas expectativas face aos benefícios da escolaridade e imprevisibilidade face ao futuro profissional. ✗Concorrência entre estabelecimentos de ensino/formação. ✗Mobilidade das famílias face ao encerramento de empresas. ✗Crescentes dificuldades de compromisso da família no processo educativo dos seus educandos, que exigem novas formas de diálogo, de envolvimento e de comunicação co os encarregaos de educação. ✗Prolongamento da escolaridade, sendo necessário maior motivação dos alunos para manutenção da níveis de qualidade. ✗Insuficiência de acções de formação creditada.

Forças / Strengths

Fraquezas /Weaknesses

Oportunidades / Opportunities

Ameaças / Threats

V - Avaliação do Plano

O Plano será objeto de avaliação anual, fruto dos resultados intermédios, em função dos relatórios apresentados.

Freamunde, Julho de 2012

A Diretora
Amância Santos